

# As feministas infantilizaram as mulheres!

Agora, virou moda a marcha das vadias. Aparentemente o objetivo dessa marcha é lutar contra o machismo. Porém, sabemos que esse não é o verdadeiro motivo dessa marcha. A marcha das vadias é isso: a defesa de uma sociedade de mulheres infantilizadas, que querem uma vida sem riscos e sem responsabilidades. O feminismo quer acabar com a responsabilidade feminina e tornar as mulheres eternas crianças. A marcha das vadias é uma volta à infância.

Se vocês repararem bem, as mulheres de hoje possuem todas as características das crianças. A criança não tem responsabilidade, então ela pode errar de maneira ilimitada, que ainda sim, ela merecerá ter tudo e ser feliz. A mulher moderna é a mesma coisa. Ela exige dos homens, o direito ilimitado ao erro. Depois de todos os erros do mundo, a mulher terá que ser tratada como uma criança inocente, que errou porque não tinha noção das coisas, ou porque foi vítima da sociedade e do machismo. A criança quer brincar o tempo inteiro e odeia qualquer tipo de tarefa. As mulheres são a mesma coisa. Se a criança erra, a culpa é dos pais que educaram mal. Se a mulher erra, a culpa é do machismo, da sociedade e do Estado. A culpa é de todo mundo, menos da mulher.

O interessante disso tudo, é que as mulheres infantilizadas mantêm os benefícios dos adultos. Ou seja, elas podem fazer as coisas normais que os adultos fazem, porém elas não assumem as responsabilidades dos adultos e precisam ser sempre amparadas, perdoadas e compreendidas de maneira ilimitada. Elas precisam ser perdoadas no amor, porque são incapazes de escolher bem, visto que possuem “dedo pobre” e são emocionais e confusas. Elas precisam ser toleradas nos trabalhos puxados, pois são sensíveis e não toleram críticas, nem exigências. Elas precisam ficar anos estudando e sem trabalhar, porque merecem estudar e melhorar o currículo. As feministas querem criar uma série de concessões e facilidades que só as mulheres merecem. As feministas querem criar um mundo very easy para as mulheres. Elas querem criar um mundo infantil, sem custos, sem riscos, sem cobranças para elas. Ou seja, a partir de uma meritocracia injustificada, a mulher mereceria de alguma forma ter toda a vida facilitada.

A última coisa que ainda reivindica responsabilidade das mulheres é a exigência de coerência nas escolhas afetivas femininas. Fora dessa exigência, as mulheres não são exigidas pelos homens em mais em nada! A única cobrança que separa a mulher da infância é a exigência de responsabilidade na vida amorosa. Acabou isso, acabou a responsabilidade feminina e a mulher fica igualzinha a uma criança.

As feministas querem que toda a sociedade e o Estado tratem as mulheres com crianças. E a última exigência de maturidade está sendo extinta agora. Certamente, as mulheres a partir de hoje entrarão para sempre no jardim de infância. A mulher não precisa ter dinheiro, carro e trabalho para ser valorizada e agora ela pode ser promíscua à vontade, que mesmo assim, ela deverá ser supervalorizada e aceita. Ou seja, ela é uma criança grande e nunca amadurecerá. Os homens e o Estado serão eternos provedores das mulheres infantilizadas pelo feminismo. Então, o custo de vida

fica apenas do lado masculino. Isso significa que as feministas querem que os homens vivam em função da felicidade exclusiva das mulheres. O resultado disso é que o custo de vida do homem será sempre alto e o homem acabará tendo sempre menos do que as mulheres.

E o trabalho, os títulos acadêmicos? Isso não prova responsabilidade e amadurecimento? Não, não prova. Não prova, porque é uma opção não obrigatória na vida da mulher. A mulher não trabalha para agradar homem, nem estuda para agradar o homem. A mulher infantilizada pode fazer o que gosta, pois o sistema facilita a vida dela. Tudo entra no campo do lazer para a mulher. Trabalho é lazer. Estudo é lazer. Vida amorosa é lazer. O feminismo acabou com a obrigação da mulher fazer alguma coisa para sobreviver ou ter valor. Tudo é opcional e lazer. E mesmo quando a mulher precisa do dinheiro, a sociedade e o estado são obrigados (pelo menos moralmente segundo a política das feministas) a facilitar a vida da mulher de tal forma, que os estudos e os trabalhos sejam sempre leves, fáceis e sem pressão!

O feminismo não trouxe nenhuma concessão. Esse movimento não incentiva as mulheres a namorar homens mais pobres, sem carro, sem curso superior e sem beleza acima da média. Se a mulher quer ser promíscua, que ela valorize os homens pelas razões mais simples possíveis, porque desse modo ela prova que está liberta dos preconceitos machistas que tanto critica. Entretanto, nunca veremos uma mulher amar um homem sem nada. Mas os homens são capazes de amar mulheres simples, sem recursos materiais e financeiros. O feminismo da mulher moderna é isso: o homem continuará sendo um provedor como ele sempre foi, mas agora ele será o provedor de uma mulher infantilizada e promíscua, pois atualmente é proibido criticar as mulheres que se comportam de maneira vulgar e irresponsável no âmbito da sexualidade.

Se o feminismo não critica o machismo das mulheres, então esse movimento é a apologia do utilitarismo feminino. O machismo continua. O feminismo não luta contra o machismo, mas contra a falta de uma ou outra vantagem. A aceitação total e absoluta da promiscuidade feminina é a vantagem que faltava, a última vantagem não alcançada pelas mulheres. Porém, as mulheres não fazem concessões quando o machismo é lucrativo. Elas amam a parte lucrativa do machismo e jamais mudarão nesse aspecto. No dia em que um homem pobre tiver tanto valor quanto um homem rico, talvez o feminismo ganhe alguma credibilidade, mas esse dia nunca chegará. Pesquisas recentes provam que as mulheres de hoje desejam mais provedores do que nunca!

Se as feministas querem ter coerência, então elas precisam criticar os padrões machistas das mulheres de hoje. Eu não vi nenhum artigo de alguma feminista criticando a cultura da pegada e a cultura de valorização dos cafajestes. Isso prova que elas são incapazes de criticar o machismo das mulheres, visto que acham esse machismo divertido e lucrativo para as mesmas. O machismo camuflado sob a forma de fetiche divertido e lucrativo é algo que as feministas não criticam. Aquilo que vira lazer psicológico da mulher perde o significado negativo.

Isso apenas prova que tudo o que eu escrevi até agora é verdade. O feminismo não luta contra o machismo, mas contra a falta de vantagens femininas em alguns aspectos da vida. O que elas entendem como lazer e vantagem (machista) da mulher, elas defendem e apóiam hipocritamente como liberdade de escolha. Se as feministas silenciam perante o machismo das mulheres, então elas são coniventes com ele, desde que ele seja lucrativo ou divertido para a mulher.

As feministas podem escrever milhões de artigos e fazer milhões de passeatas, que

enquanto elas não forem capazes de criticar o machismo das mulheres (sem tentar justificá-lo quando o mesmo é lucrativo ou divertido) , elas não terão coerência e, portanto, só passarão credibilidade aos mais ingênuos e mal informados.

Elas só reconhecem o machismo nas situações masoquistas ou estigmatizadas. Se a mulher quer um homem rico, ela não é machista, mas se ela é dona de casa, ela é machista. A dona de casa é um estigma, nesse caso, o argumento da liberdade de escolha não vale. Mas a liberdade de escolha vale como argumento quando a mulher escolhe um homem rico.

As feministas criticam os estigmas históricos que teoricamente "rebaixam" a mulher, mas elas são incapazes de criticar a parte lucrativa do machismo das mulheres. O feminismo não luta contra o provedorismo e isso prova que esse movimento é apenas uma luta contra estigmas históricos e uma apologia camuflada de uma vida fácil para as mulheres.

Postado por [the Truth](#) às 23:17

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mulher moderna](#)

## 16 comentários:



[Sr. X](#) disse...

Excelente artigo.

A infantilização da mulher é uma bomba relógio. Elas não percebem que irão, elas próprias, colocar os homens contra elas.

O homem foi desenhado pela natureza para ser provedor e não reclamar nunca. Mas paciência tem limite. E eu estou percebendo que a paciência do homem moderno está se esgotando.

20 de julho de 2011 04:55

Anônimo disse...

Linda

Noticias fresquinhas minhas para os fãs que me adoram aqui kkkkkkkkkk, adivinhem o q meu marido veio me falar ontem????? Pois é ele veio me pedir para ligar p o nosso agente de viagens, sabem para que???? Pq ele quer comemorar mais uma "Lua de mel" kkkkkk, alias nunca vi gostar tanto de comemorar lua de mel como ele, já fomos p Bahamas, las Vegas, agora ele quer ir p Europa enquanto esta quente por La, pegar um cruzeiro nas ilhas gregas, fazer oque né, vou ter q partir para o sacrifício kkkkkkk. O autor do blog tem cortado meus comentários, mas espero q ele n corte esse, afinal é um alerta para vcs homens.

Vcs gostam tanto de falar aqui que usam as mulheres promiscuas, nunca pararam pra pensar que estão sendo usados Tb???

Vcs que são bonitinhos, bombados, tem carro ou moto, e são novinhos, de vez em qdo algum mais velho assim na faixa dos 30, e nem precisa ser rico não.

Fiquem de olho, qdo alguma gatinha te der trela, mas dar nome falso, e não dizer onde

E não adianta se apaixonar e correr atrás dela, porque a única coisa que ela vai deixar p vcs , é um numero de celular , q qdo vc liga só faz esse barulhinho tu tu tu tu kkkkkkkkkkkk ou então esse “Vc ligou para XXXXXXXXXX, no momento não podemos atend-lo, favor deixar o seu recado após o BIP PIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII, quer um conselho nem deixe recado, pq ela nem vai se dar ao trabalho de ouvir gatinhos.  
Agora se vc é feio , gordo, pobre ou já ta meio passado em idade, não precisa se preocupar ,pq dificilmente será atacado por essas predadoras.kkkkkkkkk



É o que chamo de psicologia messiânica. A essência do messianismo é a crença na existência de uma casta pura e imaculada, os infortúnios desse "pobre camponês" são causados pela casta "privilegiada" (no messianismo feminista essa casta é o homem). Eric Voegelin na sua obra "Ordem e história" explica a como sendo a origem messianismo os profetas hebreus da época dos livros dos Reis. No messianismo hebreu os pecados do Rei era o que fazia Deus castigar o povo e trazer infortúnios a Israel.

■■■■■

Os homens ao contrário sofrem muito com a pressão para serem bem sucedidos. E pior, a

idade de fazer faculdade coincide com a idade do maior pico sexual masculino(18~25 anos) e é nessa fase onde ele encontrará as maiores frustrações sexuais.

Em virtude disso é comum muitos homens preferirem procurar trabalho cedo do que fazer faculdade. Ainda que não ganhe muito dinheiro, o homem empregado tem mais chances de obter sexo do que o desempregado.

Nas cartas que recebo de homens com dúvida sobre carreira a seguir, uns 90% estão insatisfeitos com a faculdade. A rotina de estudar ad-infinitum sem vislumbrar algum êxito no horizonte, somada as frustrações sexual é torturante. Não é de estranhar o êxodo masculino do ensino superior.

20 de julho de 2011 08:42



Shântia Ayômide disse...

Aliás inclusive tenho notado também o aumento de queixas que são variação do velho: *"falta homem no mercado"*.

Parece-me que a idéia de um homem **que não coloca em si** o peso do males do mundo.

20 de julho de 2011 08:57

Pseudo-Galo disse...

O movimento feminista é reconhecido pelas incoerências de discursos, de atitudes, pela imprecisão de sua análise da realidade econômico-social e do eterno discurso da independência feminina utilizando-se não da originalidade, mas de uma reprodução inconsequente de comportamentos equivocados de certos homens.

A incoerência ronda grandes nomes da ideologia feminista. Simone de Beauvoir, um das principais deidades do feminismo, saía de bicicleta pela França ocupada durante a Segunda Guerra atrás de namorados, livrando-se de obrigações para com seu país na resistência francesa ao nazismo. Foi partidária, junto com o marido Jean-Paul Sartre, da 'promiscuidade consciente', onde de comum acordo tinham práticas pouco ortodoxas em um relacionamento conjugal. Seguindo esse acordo, Beauvoir tinha livre trânsito em laços fora do matrimônio, sendo talvez uma das precursoras a assumir esse ideal de vida amorosa. Assim, Beauvoir assinava a carta de alforria, graças ao seu prestígio como líder feminista, a todas as mulheres que veem nela um ideal de mulher independente e à frente e seu tempo. Entretanto essa parece ser uma alforria falsa, pois essas mesmas mulheres alforriadas querem, seguindo os ensinamentos de Simone de Beauvoir, se dissociar do referencial de vulgaridade que ronda o ideário coletivo em relação a certas mulheres no mundo atual: a 'mulher objeto' que atingiu esse patamar graças à liberação sexual, mas que é relatada como produto do machismo que se aproveita dessa 'mulher objeto' de todas as formas. A mulher independente que mostra sua sensualidade na mídia, graças ao engajamento libertário feminista ("Meu corpo, minhas regras" dizia um dos cartazes da

marcha das vadias em SP) e que alimenta os anseios do homem machista. Num sistema onde o pensamento parece um acessório apenas para a divulgação de ideais incoerentes, não existe a possibilidade de se destacar o criador da criatura - todos estão no mesmo patamar. O feminismo e o machismo parecem fazer parte de um sistema mercadológico de 'oferta e procura'.

Uma desafeta de Simone de Beauvoir, Antoinette Fouque, afirmou que a frase "Ninguém nasce mulher, mas se torna mulher" foi o pronunciamento mais imbecil do século. Fouque também é crítica do modelo de 'mulher sem filhos' e aponta uma certa frigidez mental da mulher de Sartre. As mulheres atuais parecem ser subprodutos dessa frigidez mental, dessa infantilidade notada em Beauvoir.

20 de julho de 2011 09:52

Patolino disse...

A Linda bem que podia utilizar um pouco de seu tempo ocioso para ter umas aulas de redação e gramática, não é mesmo? Porque mulher vulgar, vai lá, mas vulgar e burra é "ruim pra mais de metro"!

20 de julho de 2011 09:53

demim disse...

Como essa tal Linda é desavergonhada! Que megera! Espantoso, é o limite de repugnância que um ser dito humano pode chegar! Alguém não tem o telefone do corno manso? Eu daria uma sugestão certa a ele: vá se danar, otário.  
demimdemim@hotmail.com

20 de julho de 2011 10:31

Carlos - RS disse...

Putz, este post deu na alma das modernetes...  
Cada dia que leio aqui, confirmo tal conclusão:

1- Jamais gastarei sequer 1 centavo (R\$ 0,01) com mulher (só quando eu perder minha disposição física e mental e mesmo assim gastarei com garotas de programa (estarei na vantagem, ela nova e eu velho e dinheiro é nota de papel), que apesar de estarem tirando meu dinheiro, elas sofrem preconceito terrível da sociedade, como mesmo dono do blog havia dito, que a vida pessoal pouco importa para mulher, vale apenas a vida social dela)

2- Sou intolerante com mulher fingida, interesseira, manhosa ou rodada, etc

\*Obs.: mulheres hoje me dia:

aos 15 anos: geralmente têm sua 1ª experiência sexual;

aos 20 anos: resolvem entrar na vida de baladas, curtidão, festas etc

aos 25 anos: são as rainhas de micaretas;

aos 30 anos: sabendo que o poder de atrair os homens irá decair com o passar do tempo... arranjam alguém para pagar as contas dela e morarem juntos... e dizem na maior cara de pau que são "para casar"...

20 de julho de 2011 11:58

Ben disse...

@Linda

Pare de ser ridícula. Tem mais uma resposta minha naquele post.  
Além de mentiras compulsivas e medonhas, veja o que esse ser vil valoriza:

"já fomos p Bahamas, las Vegas, agora ele quer ir p Europa enquanto esta quente por La, pegar um cruzeiro nas ilhas gregas, fazer oque né, vou ter q partir para o sacrifício kkkkkkk."

O ogro brucutu destruídor se torna um ótimo marido de novo? Só pq compra viagens?  
Ao contrário de vc, a gente sabe que existem coisas melhores na vida, e vive por coisas maiores que dinheiro e obedecer a lei de Gerson. Sua vida não é nada para a gente

@Shântia Ayômide

Feministas e esquerdistas só querem imagem e não conteúdo. Vivem se escondendo atrás de títulos universitários, doutourados, e afins, mas concretamente são vazios. Veja essa feminista da TV, quer que as pessoas sejam recompensadas não pelo seu trabalho, mas pelos seus títulos. Nada de conteúdo, apenas formas.

20 de julho de 2011 12:20

Emerson disse...

Nossa, como eu mudei meu jeito de ser lendo esse blog

estou pensando agora com a cabeça de cima

to mais de 3 meses sem me relacionar com garotas

estou vacinado



ficava muito preocupado em arrumar uma garota rodada. mas vi que não tem jeito, é a vida..as pessoas tem que se fuder pra aprender.

nunca me senti tão feliz solteiro (nunca pensei em falar isso)

20 de julho de 2011 12:52

Minerim disse...

#### Recadim do Minerim

Mulher tem vida fácil..., conseguem emprego utilizando-se do corpo e charme, não pagam para entrar em baladas o que é uma discriminação escancarada contra o gênero masculino e o código de defesa do consumidor, até estou com vontade de promover as medidas jurídicas cabíveis para que tal costume ou prática seja declarada ilegal e combatida na forma da lei. Vocês podem observar nas redes sociais após um fds que geralmente aparecem uma dezena de homens na qualidade de amigos adicionados no perfil das fêmeas, são verdadeiros ninhos de machos; esse é só um dos exemplos de vários que eu detecto por aí..

As fêmeas brasileiras são mulheres de aluguel, o conceito do filme meninas de shopping não sai da minha mente, só que o preço delas é altíssimo e sequer tem a qualidade de corpo e beleza de uma profissional autêntica e de luxo, já tenho como consolidada idéia que são prostitutas amadoras inconscientes, criaturas vis e animalescas destituídas de moralidade e espiritualidade. Elas vivem em busca da seguinte fórmula: fetiche+ sentimentalismo+ beleza masculina artificial e ou social + vantagens econômicas (compras, viagens e gastronomia) e se possível também podemos adicionar o alpinismo profissional. Elas são de aluguel porque acham que podem experimentar isso com vários caras ao mesmo tempo ou serialmente, isso é um carnaval de luxúria e fantasia incessantes que duram cerca de uma década e meia.

A mentalidade rasa e superficial tecnicamente de uma fêmea de trinta anos é assustadora com "formação superior"; sua astúcia e habilidades são basicamente instintivas e teatrais; sem obrigação não há responsabilidade e sem essa inexistente culpa também esse é o mundo delas, são "Alices" no mundo do carnaval.

Se a mulher moderna solteira que chega aos trinta anos não conquistou sequer uma independência financeira ou estabilidade, ela é um zero a esquerda, um fracasso, que valor mínimo ela terá agregado aos olhos masculinos? E o pior de tudo é que elas sustentam a crença de superpoderes e não se enxergam, elas perderam o respeito e o valor do sexo oposto e não caíram na real ainda, serão aquilo que sempre foram durante a juventude, fêmeas de aluguel, é uma desintegração total é um choque que elas viverão e isso é inevitável.

O que falta no mercado são mulheres honestas, decentes e transparentes, mulheres que buscam família; após os 30 anos esqueçam tal objetivo fêmeas de aluguel.... Faço-lhes a seguinte pergunta qual mulher com independência financeira se socorre do banco de espermas para realizar o sonho de ser mãe? afinal de contas todas aderiram a promiscuidade e isso é um direito irrenunciável e incontestável; isso é praticamente inexistente, sempre tem que haver um tolo inseminador e provedor, ou vcs acham que esse nao tomará chifres? Não merecem ser mãe tais fêmeas o mundo será melhor sem



esses FDP que elas possivelmente gerarão.

E por causa de tais delírios, fantasias, megalomanias e infantilidades sexistas a dor de parto da mulher moderna não residirá mais no ato de dar a luz, mas sim na alma, porque muitas não serão mães e os casamentos fracassarão, não encontrarão conforto, proteção e paz nem nos psicotrópicos pois onde não se reconhece o erro inexiste a compreensão reformadora e o tempo não perdoa e nem retroage.

20 de julho de 2011 14:13

Anônimo disse...

Linda

Adorei os elogios que recebi kkkkkkk, mas terei q abandona-los, tem uns retardados ai que me chamaram de feminista kkkkkkkk logo eu kkkkkkk, deve ser gozação né???? Eu num so feminista não , muito pelo contrario acho essas mulheres um porre!! e eu a d o r o os homens, é claro que gosto muito mais quando eles são gostosos, mas os daqui num levam jeito de serem do meu tipo kkkkkkkk, bom tenho q ir, bjo na alma!!!!!!

20 de julho de 2011 15:55

solomon kane disse...

"linda" ( sem alma )

vc não é uma feminista ativista porem vc age como uma feminista com um comportamento utilitarista digno de alguem ke não tem + alma e ke desiste de ser alguem de respeito e responsavel msm tendo uma filha, ainda sim o estinto primitivo e hedonista fala + alto porem um dia vc sera julgada por um JUIZ ke não pode ser corrompido e pra esse vc não vai poder se fazer de vitima e mentir

20 de julho de 2011 20:20

Anônimo disse...

eu to que ainda tem gente que acredita no que essa tal linda fala.  
essa tal linda nunca saiu nem do brasil ainda mais europa

22 de julho de 2011 14:25

Anônimo disse...

Adolescência infantilizada: daqui a alguns anos essa bêbada vai se fazer de vitima e procurar um beta provedor pra casar e parir lixos humanos iguais a ela

[http://www.youtube.com/watch?v=Z9ZpqF\\_fC\\_o&feature=topvideos\\_comedy](http://www.youtube.com/watch?v=Z9ZpqF_fC_o&feature=topvideos_comedy)

23 de julho de 2011 14:41

dudu disse...

Truth,

Desculpe a sinceridade, mas não posso deixar de manifestar minha solidariedade à Linda, se o que ela disse é verdadeiro, ou seja, que ela está sendo censurada em suas manifestações.

Para mim, pelo menos, as manifestações dela tem o frescor da brisa do mar, porque são espontâneas. Me parece que ela fala com sinceridade e de coração.

E, gostem ou não, o contraditório é fundamental para a vitalidade do debate democrático. Que adianta ler apenas manifestações concordantes e no mesmo sentido, a maior parte delas postadas por homens? As mulheres também devem ser ouvidas! O debate ganha muita riqueza com isso!

Há por parte dos homens que aqui se manifestam um indifensável moralismo. A Linda percebeu isso, mesmo que apenas intuitivamente, quando disse que:

" eu a d o r o os homens, é claro que gosto muito mais quando eles são gostosos, mas os daqui num levam jeito de serem do meu tipo kkkkkkkk, bom tenho q ir, bjo na alma(...)"

É claro, de outro lado (pelo menos é o que me parece), que a Linda é o exemplo acabado da mulher que aqui é tão criticada. Trata-se de uma espertalhona vulgar: o marido a cobre de mimos e ela conta vantagem disso, tipo: eu nem gosto muito dele, mas ele insiste em me pagar um montão de viagens, para "ter direito" a "lua de mel", ou seja, na verdade é ela que manipula o marido para ele dar as tais viagens, isso em troca de sexo, que ela deve miguelar fora dessas ocasiões especiais.

O coitado do marido gosta tanto de trazar com a Linda dele que finge ignorar, na melhor das hipóteses, que ela coloca um montão de galhos na testa dele, com os gostosões referidos pela L.

É claro que os homens que escrevem comentários aqui ela presume que não sejam os gostosões que tanto aprecia. Se fossem, pensa ela, não estavam com raiva, estariam felizes da vida, comendo as Lindas da vida.

A Linda pensa que os homens que aqui escrevem são uns losers, é isso! Simplesmente não fazem parte do público dela!

Ela não, ela não é loser de jeito nenhum, porque o marido galhudo paga viagens para ela, em que ela, com fingido enfado, concorda participar e, além disso, traça uns gostosões. Vidão!

Mas, se formos pensar, ela acabou de dar um exemplo acabado da mentalidade das espertalhonas tão atacadas no blog!

Não disse que o debate democrático é enriquecedor?!

Valeu!

24 de julho de 2011 18:05